

Orlando Pavani Júnior ^{CMC}
Diretor Presidente

Tel.: +55 (11) 97605-5470
Skype: orlando.pavani



Siga os perfis da Gauss



www.gaussconsulting.com.br



Siga os perfis da OT



www.olhodetigre.com.br



Rua José Versolato, 111 - Bloco B - Sala 703 Centro Comercial DOMO BUSINESS
São Bernardo do Campo - SP - Brasil CEP 09750-730

Newsletter da Semana (29) - 16/07 a 22/07/2017

[PIC - PROGRAMA DE INTELIGÊNCIA COMPORTAMENTAL](#)
Veja um [vídeo com Prof. Pavani](#). Quer saber mais? [Sim](#) ou [Não](#)

Conheça mais dos [CURSOS](#) com Prof. Pavani e inscreva-se [Vendas Complexas 25/8](#) [Gestão por Indicadores](#)
10/8

[Coaching Executivo e Coaching Life](#)
Prof. Pavani vai começar atendimentos em 07/2017 (20 vagas)
[Saiba mais do processo](#)

Artigo semana 29: [A LEI DA IMAGINAÇÃO EXATA](#)



CLIQUE AQUI PARA COMPRAR DIRETO COM O AUTOR

Napoleon Hill, todas as noites antes de adormecer, fechava os olhos e via em imaginação uma longa mesa de reuniões, em torno da qual se reuniam certos homens eminentes, cujas características desejava absorver na sua própria personalidade. Esses homens eram Lincoln, Napoleão, Washington, Emerson e Elbert Hubbard. Todas as noites, durante meses seguidos, esse homem viu as mesmas figuras sentadas em torno da sua mesa imaginária, até que finalmente conseguiu imprimir no seu subconsciente essas qualidades, de maneira tão clara que começou a desenvolver-se nele uma personalidade que era um composto de todas as personalidades invocadas. Não há ambiente desagradável que seja bastante forte para deter um homem ou mulher que saibam como aplicar o princípio IMAGINAÇÃO EXATA. A IMAGINAÇÃO, dizia ele, é a oficina do espírito humano, onde as velhas idéias e os fatos estabelecidos podem ser reunidos em novas combinações e empregados de nova maneira.

Os dicionários modernos definem imaginação como sendo a faculdade de representar

objetos pelo pensamento, de inventar, criar, ter opinião sem fundamento, absurdo. Uma capacidade mental que permite a representação de objetos segundo aquelas qualidades dos mesmos que são dadas à mente através dos sentidos. Em filosofia, tais qualidades são chamadas de qualidades secundárias quando a ereção do subconsciente pronuncia-se à da consciência.

Através da sua capacidade interpretativa, a imaginação tem uma força que geralmente não lhe é atribuída: o poder de registrar vibrações e ondas de pensamento, postas em movimento por forças exteriores, do mesmo modo que o aparelho de rádio capta as vibrações do som (vide LEI DO MASTER MIND). O princípio por meio do qual funciona esta capacidade interpretativa da imaginação chama-se TELEPATIA, isto é, a comunicação do pensamento de um cérebro a outro, em grandes ou curtas distâncias, sem o auxílio de instrumentos físicos ou mecânicos.

A telepatia é um fator importante para o leitor que se prepara para fazer um uso efetivo da imaginação, porque esta capacidade telepática da imaginação está sempre captando ondas e vibrações de pensamento de toda espécie. Os chamados "estalos" ou "inspirações", que levam o indivíduo a formar uma opinião ou tomar uma decisão no decorrer de um ato que não está em harmonia com a lógica e a razão, são usualmente o resultado de ondas de pensamentos registradas na imaginação.

Compreendemos a importância da imaginação quando refletimos que é ela a única coisa do mundo sobre a qual temos um controle absoluto. Podemos ser privados da riqueza, dos bens materiais, defraudados por todos os meios, mas nenhum homem nos poderá impedir de controlar e usar a nossa imaginação como melhor nos aprouver. Há apenas uma forma de imaginação contra a qual devemos evitar. É essa forma de imaginação que leva alguns a convicção de que podem conseguir alguma coisa em troca de nada (vide LEI DO PROPÓSITO BEM DEFINIDO), ou que podem abrir caminho à força, sem respeitar os direitos alheios.

O trabalho do Dr. Luiz Machado (cientista carioca) nos ensinou sobre o poder da "imaginação emotizada" (EMOTOLOGIA) e do Dr. Celso Charuri sobre o poder de estar convicto sobre esta imaginação "sem quaisquer tipos de conflitos" (PROVIDA) será imprescindível para compreender esta LEI DA IMAGINAÇÃO EXATA.

Dr. Luiz Machado é Fundador e Diretor da Cidade do Cérebro® com mais de 40 anos dedicados a estudos sobre como mobilizar as potencialidades humanas. Ph.D. e Livre Docente pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na qual foi coordenador do Programa Especial de Desenvolvimento da Inteligência e da Criatividade (PEDIC). Em 1964, foi Visiting Scholar na Universidade de Colúmbia, Nova York, Estados Unidos, na qual deu início, em companhia do Prof. Anísio Teixeira, a pesquisas de assuntos como a Inteligência e a Criatividade. Em 1966, obteve o grau de Doutor em Letras e, na Alemanha, conquistou o Diploma de Professor de Alemão. É autor de vários livros no campo das potencialidades humanas, entre os quais destacamos: "Auto Estimulação da Inteligência", "Toda Criança Nasce Gênio", "O Cérebro do Cérebro", "Introdução à Aprendizagem Acelerativa", "O Segredo da Inteligência", "Descubra e Use Sua Inteligência Emocional", "Superinteligência" e "S e Funciona é Obsoleto".

Em 1984, em congresso de cientistas em Estocolmo, Suécia, ele apresentou sua teoria de que a inteligência depende mais do sistema límbico (estruturas do cérebro mais responsáveis pelas emoções) que do intelecto. Seus estudos tiveram grande repercussão internacional e vários autores, de diferentes países, ficaram entusiasmados com as conclusões do professor brasileiro. Essa teoria deu origem ao conceito de inteligência emocional, divulgado mundialmente pelo americano Daniel Goleman, com seu livro "Inteligência Emocional". Em 1994, Luiz Machado ganhou o Prêmio Salt, de Membro Exponencial, nos Estados Unidos.

Colin Rose, um pesquisador inglês, presente no referido congresso, escreveu, em seu livro "Accelerated Learning", de 1985: *"Em 1971 Rappoport concluiu que a emoção não está somente envolvida com a memória, mas é realmente a base em que a memória é organizada. Recentemente, Dr. Luiz Machado, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, um dos primeiros impulsionadores do movimento da Aprendizagem Acelerativa, afirmou que se o novo material fosse apresentado de tal modo a produzir excitação emocional, isto é, envolvesse o sistema límbico, ele ativaria poderes mentais normalmente não usados"*. Novamente em 1997, escreveu: *"Em Aprendizagem Acelerada nós conscientemente usamos exercícios de relaxamento antes de uma sessão para reduzir o estresse e aumentar os níveis de energia. Luiz Machado de Andrade, um pesquisador da área educacional de classe mundial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, trouxe a lume já em 1984 que o sistema límbico efetivamente controla os mecanismos de nossa autopreservação – as forças mais poderosas dentro de nós. Quando se envolve o sistema límbico na aprendizagem e ensino, isto é, deliberadamente se envolve as emoções, mobilizam-se forças poderosas que tornam o aprendizado muito mais eficaz. Em seu livro "O Cérebro do Cérebro" ele caracteriza o sistema límbico como o controlador central do cérebro todo, isto é, a forma primária de inteligência. Ele antecipou todo o debate convocando educadores para envolver emoções na sala de aula a fim de capacitar os alunos a usar mais de seu potencial"*.

Win Wenger, Ph.D., pesquisador americano, também presente ao referido congresso, autor do livro "How to Increase your Intelligence" (Como Aumentar sua Inteligência) e "Beyond Teaching and Learning" (Para lá de Ensinar e Aprender), escreveu, em 1986: *"A tese do papel predominante do cérebro límbico no desempenho intelectual parece encontrar sua origem nos estudos do Prof. Machado, ainda que se possa encontrar alguns antecedentes como a "pausa córtico-talâmica" de Programa de Semântica Geral, de Alfred Korzybski e a tradição psicanalítica que tende a encarar o processo racional humano como uma leve espuma no topo de fortes ondas de racionalização emocionalmente condicionadas"*.

O próprio Daniel Goleman, autor do livro "Inteligência Emocional", 12 anos depois da publicação do livro do Prof. Luiz Machado "O Cérebro do Cérebro", enviou o seguinte texto por correio eletrônico: *"Sua teoria de uma "inteligência límbica" corresponde em quase todos os aspectos à minha própria concepção de inteligência emocional. Enquanto a teoria de Salovey e Mayer, que eu usei em meu livro, trata mais detidamente das competências envolvidas em tal inteligência, sua obra muito contribui para descrever a base neural subjacente dessa inteligência"*.

Peter Salovey, Professor de Psicologia e Epidemiologia e Saúde Pública e Diretor de Estudos de Pós-graduação em Psicologia, da Universidade de Yale, que foi apresentado por Daniel Goleman como o criador do conceito de inteligência emocional, escreveu a Luiz Machado em carta de 14 de julho de 1997: *"O artigo de 1990 com D. Mayer, chamado "Inteligência Emocional" foi nosso primeiro artigo sobre o assunto. Entretanto, nós nunca alegamos que ele era a primeira coisa já escrita sobre inteligência emocional. Ele certamente influenciou Daniel Goleman em seu livro popular, mas eu sei que outros, como você mesmo, escreveram sobre inteligência emocional e conceitos similares também"*.

Tudo isto apenas para demonstrar a importância deste nobre cientista brasileiro na infraestrutura desta LEI DA IMAGINAÇÃO EXATA. Os estudos de Luiz Machado sobre as estruturas cerebrais mais responsáveis pela autopreservação e preservação da espécie levaram-no a um aprofundamento na área da psicolinguística e conduziram-no a importantes conclusões a respeito da inteligência e da criatividade, dentro do âmbito de estudos do que ele denominou de Emotologia que definiu como sendo o estudo do desenvolvimento das capacidades humanas como elemento de autorealização.

Em 1984, em congresso, em Estocolmo, Suécia, o Prof. Luiz Machado apresentou a seus pares a tese de que a inteligência depende mais do sistema límbico que do intelecto, pois

até então era admitido nos meios científicos que a inteligência era explicada unicamente pelo intelecto. Essa conclusão foi apresentada somente em 1984, depois do trabalho com mais de 20.000 alunos nos laboratórios de idiomas já mencionados, em cursos de idiomas por um sistema de aprendizagem acelerativa. A tese considerou a inteligência como função do organismo para a preservação da espécie e estabeleceu o silogismo: como o sistema límbico é o mais responsável pela preservação da espécie e a inteligência é uma função do organismo com esse objetivo, logo, as estruturas que o compõem são as mais responsáveis pela inteligência. O sistema límbico funciona em íntima conexão com a usina química do organismo, em especial com o sistema glandular endócrino.

Com os estudos do sistema límbico produziu-se uma verdadeira revolução na compreensão dos processos cerebrais: foram descobertos novos fatores intracerebrais que parecem controlar não somente a função da hipófise e do sistema endócrino, mas também a atividade do próprio cérebro. Tendo identificado o sistema límbico, funcionando em íntima conexão com o sistema glandular endócrino, o Prof. Luiz Machado cunhou, desde 1964, o acrônimo SAPE com a primeira letra de cada palavra de “Sistema de Autopreservação e Preservação da Espécie”. Somente as informações que penetram ali são capazes de provocar mudanças de comportamento e os comportamentos adaptativos representam os atos de inteligência.

Muitos treinamentos para mudança de comportamento partem logo de comportamentos, mas, de acordo com a teoria do Dr. Luiz Machado, é preciso penetrar nas estruturas do sistema límbico para gerar mudança de comportamento. Sistemas existem para atingir resultados. Desenvolveu, então o seguinte raciocínio: se o SAPE existe para atingir o objetivo maior da Natureza, que é preservar as espécies, se nós tornarmos comum ao SAPE os nossos próprios objetivos, de tal modo que ele os interprete como sendo os que deve atingir, na mesma categoria daqueles da Natureza, ele usará todas as energias para atingir nossos objetivos, como faz para garantir a preservação da espécie, pela preservação do indivíduo.

A pesquisa evoluiu então para quando o Homo Sapiens ainda não fazia uso da linguagem conceitual. Sua comunicação, quer do indivíduo com seu SAPE, quer entre os membros do grupo, era realizada por IMAGENS, símbolos, como atestam, por exemplo, as figuras rupestres, pois fixavam objetivos, principalmente os de caça, que representam alimentação, sobrevivência, nas paredes de rochedos. Evidentemente, não havia ali nenhuma preocupação artística, mas sim o de reforçar as IMAGENS MENTAIS dos resultados que queria conseguir. A linguagem conceitual é posterior às imagens mentais. No processo de evolução, a Natureza de nada se desfaz. Embora o ser humano use hoje a linguagem com palavras, somente as IMAGENS mentais penetram o SAPE. Mas não são todas IMAGENS MENTAIS que chegam até lá, é preciso que elas mobilizem energias e isso só ocorre se forem capazes de acionar a usina química do organismo.

A partir destas constatações Dr. Luiz Machado defende que a capacidade imaginativa é mais poderosa que a capacidade intelectual. Diz ele: *Onde houver conflito entre PENSAMENTO (símbolos semióticos) e IMAGINAÇÃO (imagens) a segunda vencerá sempre!*

Sentiu então a necessidade da existência de um verbo para isso. Criou então EMOTIZAR (de e(x), “para fora”; motus, “movimento” e o sufixo -izar, que indica “ação demorada”) pois forma verbos frequentativos, de ação repetida. Durante 20 anos, o pesquisador brasileiro trabalhou nos testes e comprovações de suas observações e só depois desse tempo considerou que poderia apresentar ao mundo científico o corpo de conhecimentos sistematizados com base nas neurociências e na física quântica. Ao conjunto desses conhecimentos deu o nome de EMOTOLOGIA, palavra híbrida formada do latim e(x) “para fora”, motus, “movimento” e o grego lógos, “tratado”, “descrição”.

A Emotologia veio preencher uma lacuna no universo dos conhecimentos. As ciências que mais se aproximam dessa condição, como a medicina e a psicologia, por exemplo, ocupam-se de patologias, de terapias, pertencem à área da saúde. A psicolinguística, ramo da

linguística que trata dos processos psicológicos envolvidos na linguagem conceitual, também não tem como objeto o estudo e aplicação de conhecimentos para promover o desenvolvimento das potencialidades humanas como elemento de autorealização.

O verbo EMOTIZAR significa então, num estado psicológico de distensão (ou de *mindfulness*, como vimos anteriormente, em que os sentidos ficam em repouso e a atenção espontânea, sem qualquer esforço, se concentra numa imagem, numa representação mental, que se confunde com a própria pessoa, formando um único todo) fazer voluntariamente a representação mental, sem verbalizar, portanto por meio de IMAGENS, do resultado que se deseja, ou o fundo para o que se deseja conseguir, com ENTUSIASMO, com FERVOR EMOCIONAL (uma espécie de raiva), sem qualquer VACILAÇÃO (portanto com conflito zero, como também prega Dr. Celso Charuri), mobilizando o sistema límbico, com o qual nós nos comunicamos com os recursos da representação mental e agir como já tendo conseguido o resultado desejado. Em suma EMOTIZAR é não só mobilizar o sistema límbico (cérebro paleomamífero), mas também o cérebro reptiliano e o neomamífero (neocórtex), para falar em termos do modelo do cérebro triunode Paul MacLean.

Não seria didático denominar esta lei de LEI DA EMOTIZAÇÃO, mas em realidade é assim que o Prof. Luiz Machado a chamaria. Brinca ele, durante a formação que com ele fiz em Emotologia no RJ, que tem medo das orações que as pessoas possam fazer por ele, uma vez que, como não sabem IMAGINAR EXATAMENTE (com imagens) seus pedidos e intenções, é bem provável que o mero PENSAMENTO seja seguido de uma imagem antagônica (por exemplo quando se ora para que um avião não caia, seja exatamente a imagem deste avião caindo que lhe vem a mente) fazendo da oração um efeito absolutamente contraditório. Saber portanto IMAGINAR é cientificamente mais importante do que PENSAR ou QUERER. Aliás ele defende (vide LEI DO MERECIMENTO) que: *Querer não é poder, poder é saber querer por meio de imagens!*

Não se trata aqui de apenas exercitar o poder do pensamento positivo como preconiza Rhonda Byrne em seu livro O SEGREDO (que já criticamos anteriormente quando falamos da LEI DA VAGA LIMITADA), mas de embasar seus PRÓPOSITOS a partir desta fundamentação científica que o Prof. Luiz Machado nos oportuniza e que eu transcrevo aqui para todos os leitores desta obra com todos os créditos a ele a quem respeito, principalmente por ser um brasileiro.

Outra evidência da relevância do poder na IMAGINAÇÃO EXATA é o trabalho do, também brasileiro (e palmeirense fanático, não poderia esquecer de denunciar), Dr. Miguel Angelo Laporta Nicolelis que conseguiu fazer do poder desta LEI a possibilidade de recuperar movimentos de pessoas com lesão medular nível 4 e de até reconquistarem sensibilidade em áreas consideradas “mortas”. Dr. Miguel Nicolelis conseguiu decodificar pensamentos com IMAGENS (que originam ondas que foram capturadas por um sofisticado chip conectando o cérebro da pessoa lesionada a computadores) e, a partir disto desenvolver seu exoesqueleto que permite ser movimentado totalmente pelo cérebro da pessoa. De certa forma, ele captura as IMAGENS do paciente (que faz esforço para se imaginar movendo as pernas ou até andando normalmente) e decodifica isto em mensagens ao exoesqueleto que fazem então o corpo se movimentar de fato. Simplesmente inacreditável o trabalho do Prof. Nicolelis que em 2016 foi considerado um dos 10 neurocientistas mais proeminentes do planeta. Seu trabalho merece ser muito mais conhecido pelos Brasileiros, porque o mundo já o reverencia.

Mais uma evidência do poder da LEI DA IMAGINAÇÃO EXATA é o trabalho de Louise L. Hay, uma autora motivacional e fundadora da Casa Hay, uma casa de publicações literárias que propõe que enfermidades físicas geralmente são psicossomáticas. Ela própria conviveu com o câncer (doença que curou sem a ajuda da medicina convencional), e então descobriu definitivamente sua vocação para ensinar às pessoas que esse tipo de enfermidade é um reflexo do padrão de comportamento que o indivíduo emana para o mundo. Então,

desenvolveu padrões positivos de pensamentos (por meio de imaginação e visualização) para reverter o avanço das diversas doenças. Seu trabalho é conhecido como “Orações Científicas em para Autoestima” e corrobora totalmente com tudo que aqui foi explanado.



[Baixe o PDF institucional da Olho de](#)

[Tigre – Inteligência Comportamental](#)

[Baixe o PDF Institucional da Gauss](#)

[Consulting Group – Inteligência de](#)

[Negócios](#)

